

Considere o *log* abaixo (Transações T1, T2, T3 e T4).

|                                 |
|---------------------------------|
| << start_transaction, T1 >>     |
| << read_item, T1, A >>          |
| << read_item, T1, D >>          |
| << write_item, T1, D, 20, 25 >> |
| << commit, T1 >>                |
| << start_transaction, T2 >>     |
| << read_item, T2, B >>          |
| << write_item, T2, B, 12, 18 >> |
| << start_transaction, T4 >>     |
| << read_item, T4, D >>          |
| << write_item, T4, D, 25, 15 >> |
| << start_transaction, T3 >>     |
| << write_item, T3, C, 30, 40 >> |
| << read_item, T4, A >>          |
| << write_item, T4, A, 30, 20 >> |
| << commit, T4 >>                |
| << read_item, T2, D >>          |
| << write_item, T2, D, 15, 25 >> |

Preencha a tabela abaixo, com respeito às transações que devem sofrer UNDO e REDO.

| Falha <u>antes</u> de gravar no <i>log</i> a operação | Algoritmo para recuperação / gerenciamento de cache do BD   | Transações que sofrem UNDO | Transações que sofrem REDO |
|---|---|----------------------------|----------------------------|
| << write_item, T2, D, 15, 25 >>                       | Atualização adiada  |                            |                            |
| << write_item, T2, D, 15, 25 >>                       | Atualização imediata, todas as atualizações são gravadas no banco de dados antes do <i>commit</i> da transação. |                            |                            |
| << write_item, T2, D, 15, 25 >>                       | Atualização imediata  |                            |                            |
| << write_item, T2, D, 15, 25 >>                       | <i>No-steal</i>   |                            |                            |
| << write_item, T2, D, 15, 25 >>                       | <i>Steal</i> , <i>no-force</i>  |                            |                            |
| << write_item, T4, D, 25, 15 >>                       | Atualização adiada  |                            |                            |
| << write_item, T4, D, 25, 15 >>                       | Atualização imediata, todas as atualizações são gravadas no banco de dados antes do <i>commit</i> da transação. |                            |                            |
| << write_item, T4, D, 25, 15 >>                       | Atualização imediata  |                            |                            |
| << write_item, T4, D, 25, 15 >>                       | <i>No-steal</i>   |                            |                            |
| << write_item, T4, D, 25, 15 >>                       | <i>Steal</i> , <i>no-force</i>  |                            |                            |

Sejam: o algoritmo de Atualização Imediata para a recuperação de dados; e o conteúdo de 3 arquivos de *log*, conforme abaixo. Considere que houve uma falha no sistema após a gravação do último registro em cada arquivo de *log*.

|   |  |   |
|---|--|---|
| <T <sub>0</sub> start><br><T <sub>0</sub> , A, 1000, 950><br><T <sub>0</sub> , B, 2000, 2050> | <T <sub>0</sub> start><br><T <sub>0</sub> , A, 1000, 950><br><T <sub>0</sub> , B, 2000, 2050><br><T <sub>0</sub> commit><br><T <sub>1</sub> start><br><T <sub>1</sub> , C, 700, 600> | <T <sub>0</sub> start><br><T <sub>0</sub> , A, 1000, 950><br><T <sub>0</sub> , B, 2000, 2050><br><T <sub>0</sub> commit><br><T <sub>1</sub> start><br><T <sub>1</sub> , C, 700, 600><br><T <sub>1</sub> commit> |
| (a)   | (b)  | (c)   |

Determine o valor dos itens de

dados A, B e C após o processo de recuperação. Se não for possível saber o valor de algum item de dado, responda com **???**.

- (a) A = \_\_\_\_\_, B = \_\_\_\_\_, C = \_\_\_\_\_  
(b) A = \_\_\_\_\_, B = \_\_\_\_\_, C = \_\_\_\_\_  
(c) A = \_\_\_\_\_, B = \_\_\_\_\_, C = \_\_\_\_\_

Sobre a recuperação de transações concorrentes, some as falsas. RESPOSTA: \_\_\_\_\_

- (01) todas as transações compartilham uma única cache do SGBD e um único *log*;  
(02) um bloco na cache do SGBD pode ter itens de dados atualizados por uma ou mais transações;  
(04) os registros de *log* de diferentes transações podem ser intercalados no *log*.

No grafo *wait-for*, um arco ( $T_i \rightarrow T_j$ ) significa que **T<sub>i</sub>** precisa bloquear um dado, o qual está bloqueado por **T<sub>j</sub>**. Na figura abaixo: S=bloqueio compartilhado, X=bloqueio exclusivo, R=leitura e W=escrita.

|     |             |            |      |
|-----|-------------|------------|------|
| T1: | S(A), R(A), | S(B)       |      |
| T2: | X(B), W(B)  |            | X(C) |
| T3: |             | S(C), R(C) |      |
| T4: |             |            | X(B) |

- (a) construa o grafo *wait-for* para o escalonamento acima;

- (b) o escalonamento resulta em *deadlock* ? Justifique a sua resposta.

Sobre as variações para o protocolo de bloqueio de duas fases (2PL), considere:

- (01) 2PL básico; (02) 2PL rigoroso;  
(04) 2PL estrito; (08) 2PL conservador.

Observe o número de cada variação 2PL e some os números daquelas que atendem às sentenças:

- ( ) obtém todos os bloqueios dentro do estado de transação;  
( ) obtém todos os bloqueios fora do estado de transação;  
( ) possui fase de crescimento em estado de transação;  
( ) possui fase de encolhimento em estado de transação;  
( ) é livre de *deadlock*;  
( ) não é livre de *deadlock*;  
( ) libera os bloqueios exclusivos somente no final da transação;  
( ) libera os bloqueios compartilhados somente no final da transação.

Sobre as técnicas para a tratamento (prevenção/detecção) de *deadlock*, considere:

- (01) esperar-ou-morrer (*wait-die*); (02) ferir-ou-esperar (*wound-wait*).  
(04) sem-espera (*no-waiting*); (08) espera-cautelosa (*cautious-waiting*).

Observe o número associado a cada técnica e some os números daquelas que atendem às sentenças:

- ( ) sempre aborta a transação mais nova;  
( ) uma transação pode ser abortada e reiniciada várias vezes;  
( ) pode ocorrer que alguma transação entre em estado de espera;  
( ) sempre aborta a transação mais velha;  
( ) testa se ocorreu *deadlock*, antes de abortar alguma transação;  
( ) baseada em *timestamp*;  
( ) uma transação pode ser abortada desnecessariamente, pois não há *deadlock*;  
( ) para haver o aborto de uma transação, primeiro detecta-se a ocorrência de *deadlock*;

Sobre recuperação após falhas, some as verdadeiras:

- (01) checkpoint é um recurso que visa: aumentar a performance do sistema de banco de dados e reduzir o tempo do processo de recuperação;  
(02) *fuzzy checkpoint* é um recurso para amenizar a degradação de performance pelo emprego de *checkpoint*;  
(04) UNDO/REDO e NO-UNDO/REDO são algoritmos para atualização imediata;  
(08) UNDO/-NO-REDO e NO-UNDO/REDO são algoritmos para atualização adiada;  
(16) *force* e *steal* são políticas para atualização imediata;  
(32) recuperação após falha é um processo 100% seguro.

Compare atualização imediata e atualização postergada, na perspectiva do processo de recuperação que usa o mecanismo de *checkpoint*.